

NOSSOS TERRITÓRIOS

Um jornal virtual para as filhas e filhos do Sol do Equador



Céu, água e terra se encontram em encantador lago de José de Freitas

A VOZ DO AGENTE

*Entrevista com Moisés Miranda,
Agente Territorial do Vale dos Rios Piauí e Itaueira*

O AMANHÃ DAQUI

Agenda 2030 - ODS Piauí: Parte 4

VOCÊ CONHECE OS ODS?

O mundo quer água e terra

CULTURAS PIAUIENSES

Aqui, a vida é mais doce

A VOZ DO AGENTE

ENTREVISTA COM MOISÉS MIRANDA, AGENTE TERRITORIAL DO VALE DOS RIOS PIAUÍ E ITAUEIRA

Desde sempre, Moisés Miranda percorre uma longa caminhada pelo Piauí. Sua jornada já passou pela Pedagogia, por Especialização em Psicopedagogia Clínica, em Recursos Humanos, em Educação do Campo e em Informática na Educação, com um pé também no Mestrado em Filosofia e Sociologia da Educação. Atua como funcionário público de carreira do Emater-PI há mais de 15 anos, já foi coordenador regional, caminhou por comunidades negras rurais quilombolas em todo o estado, vivenciou o turismo rural e ainda passou pelo programa Projovem Campo – Saberes da Terra. Atualmente, é Agente de Desenvolvimento Territorial do Vale dos Rios Piauí e Itaueira, ofício que encabeçou com muito prazer “no intuito de contribuir nas ações políticas de desenvolvimento territorial”, segundo suas palavras.



A VOZ DO AGENTE

Para você, quais são as principais responsabilidades de um Agente?

A atuação de um Agente de Desenvolvimento Territorial é, principalmente, articular, acompanhar o encaminhamento de ações, planejar, desenvolver e monitorar aquilo que lhes é proposto dentro das políticas de cunho territorial. Temos ainda, como objetivo, que dar continuidade no desenvolvimento dos programas e projetos defendidos e orientados pelas setoriais de cada região, no sentido de incentivar e proporcionar meios para que as ações sejam efetivadas em cada setor, desempenhando sempre um papel importante e fundamental para qualificar e ampliar as demandas que contribuam no desenvolvimento sustentável das pessoas.

Quais são as maiores potencialidades do Vale dos Rios Piauí e Itaueira?

Temos notoriedade em várias cadeias produtivas, com destaque na bovinocultura de leite e de corte, na ovinocaprino cultura, na apicultura, na avicultura e na horticultura. Essas cadeias baseiam-se no que é mais rentável e que sejam atividades de retorno mais rápido para a população.

A VOZ DO AGENTE

De que maneiras o seu território pensa o desenvolvimento sustentável do Piauí?

O território vem buscando unir forças em parcerias com as setoriais, com as entidades que possam contribuir no crescimento, no desenvolvimento sustentável na região e na melhoria da qualidade de vida das pessoas. Além disso, foca na busca constante pelas oportunidades de inserção de políticas públicas e sociais advindas de outros setores, inclusive buscando valorizar as potencialidades existentes e focando sempre na união de forças. Assim, planeja estrategicamente, interagindo com lideranças, ouvindo as demandas e encontrando soluções para aquilo que pode render bons frutos neste desenvolvimento no âmbito territorial, visando o pleno exercício da cidadania.

Como você imagina que será o Vale dos Rios Piauí e Itaueira no ano de 2030?

Acredito em um futuro próspero, com a população vivendo tempos melhores neste estado cheio de riquezas, de oportunidades, de possibilidades e de peculiaridades das mais variadas. Acredito, ainda, em um crescimento econômico igualitário, para que as famílias estejam mais libertas de regras e limitações, sendo mais felizes em seu próprio espaço.

O AMANHÃ DAQUI

AGENDA 2030 - ODS PIAUÍ: PARTE 4



Seguindo a cronologia da formação da Agenda 2030, em 2019, foi assinado o decreto que criava a Coordenação Estadual para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Piauí, instrumento responsável por monitorar e avaliar o desenvolvimento de iniciativas voltadas para acelerar o alcance dos objetivos nos 12 territórios. A coordenação busca garantir a integração uniforme das ações do Estado com as políticas interinstitucionais e multidimensionais desenvolvidas e visadas nos indicadores e metas dos ODS.

A partir daí, uma equipe de consultores foi se formando, englobando eixos que iam de infraestrutura e logística a políticas sociais, de economia a meio ambiente e passando por comunicação e agricultura familiar. O grupo partiu para análises de dados e pesquisas de campo em diversos territórios, entrevistando mais de 150 informantes-chave, dentre eles representantes do poder público, de movimentos sociais e de projetos inovadores, para que conhecessem as realidades sociais e os desafios.

O AMANHÃ DAQUI

E, em 2021, começaram a estabelecer as diretrizes da Agenda 2030 – ODS Piauí. “Esse documento será um instrumento norteador para as ações de planejamento do Piauí, a fim de atingir as metas contidas nos ODS, bem como elevar o IDHM em todos os municípios do estado. A elaboração da Agenda está sendo realizada de forma participativa, contando com órgãos de governo, sociedade civil organizada, iniciativa privada e representantes da comunidade científica, especialmente por meio das Câmaras Setoriais”, explicou a secretária do Planejamento Rejane Tavares.

Em paralelo ao desenho das metas, mecanismos de governança eram propostos, aprimorando o diálogo intragovernamental e das estruturas de estado com a população, por meio das Câmaras Setoriais e de Salas de Situação.

Há pouquíssimo tempo, em fevereiro de 2022, os frutos começaram a ser colhidos. A Seplan, em parceria com a equipe de consultores, criou as oficinas de elaboração de ações estratégicas. No primeiro dia, o tema foi “Mineração, Agronegócio e Energia” com 95 participantes virtuais, seguido pela discussão de “Turismo, Comércio e Serviços”, que contou com 85 presentes. Na terceira oficina, 250 pessoas debateram “Agricultura Familiar”, finalizando com o foco de 120 participantes sobre “Câmaras Setoriais e Cadeias Produtivas”.

O AMANHÃ DAQUI

Ao todo, 550 pessoas foram mobilizadas por Agentes Territoriais, através da Diretoria de Planejamento Estratégico e Territorial, para esses encontros de máxima importância para a Agenda.

Rejane Tavares reforçou a importância das oficinas para a constituição da Agenda 2030 – ODS Piauí, prevista para ser lançada em julho de 2022. “Este é um momento de debate, de troca de ideias e de contribuição efetiva da sociedade, para que possamos ter um plano de ações que envolvam desenvolvimento sustentável e inclusão social e para que sejam identificadas as barreiras onde as políticas públicas possam entregar atividades e resultados para cada um dos doze territórios piauienses”, afirmou a secretária.



VOCÊ CONHECE OS ODS?

ODS 14 E 15: O MUNDO QUER ÁGUA E TERRA



Toda a vida existente na água é o que busca conservar o décimo quarto Objetivo da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. E garantir essa vida faz absolutamente todo o sentido, pois, desde que os primeiros seres surgiram no planeta vindos dos oceanos, não há um minuto sequer que nós deixamos de depender dos recursos da água.

De chuvas ao oxigênio, de água potável aos alimentos, tudo é fornecido ou regulado por esse gigantesco ecossistema marinho que nos abraça.

VOCÊ CONHECE OS ODS?

Mas vivemos um momento preocupante. Em 2020, alcançamos a maior temperatura já registrada nos oceanos. A causa disso foi a ação humana, devido à grande quantidade de calor emitido pelos gases de efeito estufa que tem desencadeado no maior desafio ambiental já vivido no mundo: o aquecimento global.

Além disso, o lixo produzido nas cidades vai diretamente para a vida marinha, já que o despejo dos resíduos é feito de forma incorreta. Estudos comprovam que, até o ano de 2050, vai ter mais plástico do que peixes nas águas.

Esse lixo descartado irresponsavelmente e a poluição que está no ar impactam de volta os centros urbanos, pois os oceanos absorvem os gases e acabam se tornando mais ácidos. Com isso, todo o sistema marinho fica prejudicado e tanto a qualidade, quanto a quantidade de peixes são afetadas. Doenças e infecções geradas por contaminações na água retornam para as pessoas e isso gera um ciclo perigoso para as vidas.

É importante repetir o que já é óbvio: o nosso planeta está todo interligado. O que fazemos ou deixamos de fazer em um lugar afeta imediatamente outros espaços, outras pessoas, outras gerações. Por isso, é urgente que nós pensemos em medidas de proteção ambiental e em uma gestão sustentável de recursos. Nunca é tarde para o mundo cuidar de sua água.

VOCÊ CONHECE OS ODS?



Se falamos de água, também falamos de terra. Se tudo está conectado, é preciso proteger as florestas, os ecossistemas e os recursos ambientais para que possamos garantir a nossa própria sobrevivência. Dizemos isso, pois as florestas são lar não só de 80% de animais, plantas e insetos terrestres, como também são fundamentais para absorver o carbono da atmosfera e regular a umidade e a temperatura do planeta.

O décimo quinto ODS visa, nesse sentido, apoiar e orientar contra o fim da degradação do habitat natural, além de combater o avanço da desertificação e o fim da biodiversidade.

VOCÊ CONHECE OS ODS?

Sem essa preservação das florestas, sentimos o impacto imediato na produção de alimentos e de agronegócios, na economia, na energia presente em cada segundo dos nossos dias e no aumento de contaminação de doenças.

E esses impactos não são só no futuro. Todo ano, vemos as secas aumentando e assolando a fome em países subdesenvolvidos, junto com a perda de 13 milhões de hectares de locais bons para o cultivo. Atualmente, mais de 600 espécies de animais já estão extintas e outras 1800 correm esse risco. O Pantanal está em perigo de ser completamente devastado por queimadas e desmatamento. 75% das doenças infecciosas, como a gripe aviária, o ebola e a Covid-19, vêm da má preservação dos ambientes naturais.

Como dissemos para a vida na água, nunca é tarde para o mundo cuidar da terra. Os países devem ser firmes em implementar políticas que busquem proteger a biodiversidade e os ecossistemas, bem como as pessoas devem criar consciência das suas ações.

Assim, podemos cuidar do nosso consumo de papel e plásticos, buscando a sua redução e reciclagem; reflorestar terrenos queimados e semear árvores de reprodução rápida; incentivar programas de educação florestal; etc. Ainda é possível salvar o mundo e, por consequência, nós mesmos.

CULTURAS PIAUIENSES

AQUI, A VIDA É MAIS DOCE



Não bastassem as centenas de potencialidades que nossa terra querida possui, que caminham pelo artesanato, pela agroindústria, pelas culturas produtivas e pelo turismo, ainda temos uma que merece todo o nosso respeito e carinho: os doces!

O Piauí tem lugar de destaque na produção de doces e compotas caseiras. Faz sentido, já que somos ricos em frutos na região.

Temos uma quantidade tão grande de goiaba, caju, mangaba, groselha, laranja, bacuri, buriti e tantas outros no menu gastronômico que não seria exagero colocar o nosso estado como um dos maiores representantes frutíferos do Brasil.

CULTURAS PIAUIENSES

E, se assim for, podemos nos considerar os grandes especialistas em doce de limão azedo, de casca de laranja e de caju.

Da colheita do fruto e da retirada da sua polpa até o doce embalado, o processo de confecção é delicioso de ver. Seja no Entre Rios, na Serra da Capivara ou na Chapada Vale do Itaim, os Territórios esbanjam belezura e gostosura.

Aqui, especialmente, vamos nos dedicar ao doce de buriti, destacando três regiões com imenso potencial produtivo.

Quilombo Olho D'Água dos Negros (Cocais)

Nessa comunidade quilombola, localizada a 16 km de Esperantina, encontramos infinitos símbolos e misticismos dentro do trabalho manual, com saberes e interesses que andam lado a lado com a organização.

Os quilombolas produzem doces de diversas frutas nativas, mas a especial mesmo é o buriti, plantado nos cercados das casas.

O seu processamento é um momento de extrema importância para a comunidade. Unem-se homens e mulheres, crianças e idosos para vivenciar coletivamente esse resgate histórico enquanto colhem, raspam o coco-buriti, peneiram, acrescentam açúcar, colocam no tacho, mexem, fervem e deixam a massa bem consistente.

CULTURAS PIAUIENSES

Para provar dessa iguaria local é só buscar as feiras livres no município e arredores. Nos finais de semana, produtores e produtoras estão ali comercializando no mercado e vendo a qualidade do seu produto sendo devidamente enaltecida.



Dom Expedito Lopes (Vale do Rio Guaribas)

Pertinho de Picos, também temos o reconhecimento do buriti (*foto acima*). Lá na localidade do Alto da Boa Vista, a produção artesanal é assessorada por máquinas desenvolvidas ali mesmo na região.

O processo oferece emprego para dezenas de pessoas e, depois de pronto, os mais de cinco mil quilos de doce produzidos diariamente são distribuídos para estados como Minas Gerais, Maranhão e Pará e até para outros países do mundo.

CULTURAS PIAUIENSES

Ipiranga do Piauí (Vale do Sambito)

De tão importante que o fruto é, um dia Ipiranga do Piauí já se chamou Buriti, sabia? Há muito tempo, moravam ali cinco senhoras que viviam da fabricação de diversos doces, principalmente do já citado. Assim, o fruto do Buritizeiro deu nome ao local de origem.

Mas não só do fruto o município é reconhecido. Há produção artesanal também, com peças confeccionadas a partir das “talas” de buriti, uma arte que é passada de geração a geração.

São os doces, no entanto, que fazem os olhos de ipirangueses brilharem e suas bocas salivarem. Inclusive, fortalecem imensamente a comercialização da agricultura familiar, gerando renda para as famílias e ainda estimulam a alimentação saudável da população.

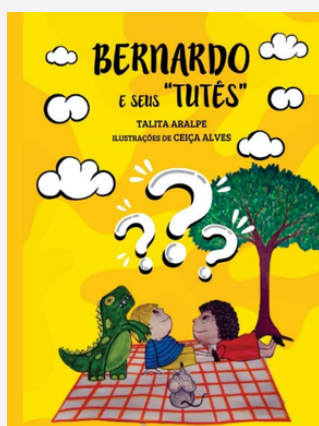
E aí? Vamos incentivar a economia e os sabores locais e degustar alguns doces piauienses depois que você terminar de ler o jornal?



PIAUI ARTÍSTICO

UM LIVRO DAQUI

A contadora de histórias Talita Aralpe fala sobre o mistério dos sonhos, a vida e a amizade em seu livro infantil "Bernardo e seus 'Tutês'".



UM DISCO DAQUI

Bia e os Becks é uma das principais bandas daqui, com um som poderoso que une o pop com blues, MPB e brega, tudo junto em harmonia.



EXPEDIENTE

Secretária de Planejamento: Rejane Tavares

Diretora de Planejamento Estratégico e Territorial: Márcia Mendes

Consultor de Comunicação: Victor Lages

Redatores: Millena Brito e Daniel Pessoa

Revisora: Cristiana Nunes

Fotos da edição: Seplan/Iguaria!/Diário do Nordeste/Globo

Instagram da Seplan: @seplan_pi

E-mail para contato: ascom@seplan.pi.gov.br

